

# **Relato de Experiência na Unidade de Saúde da Família José Adelino através do PET-Saúde/Interprofissionalidade**

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional, Atenção Primária à Saúde, Saúde do idoso

## **Introdução:**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)/Interprofissionalidade tem como abordagem fundamental a Educação Interprofissional (EIP). O intuito é promover e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade juntamente com docentes, acadêmicos e profissionais de saúde para desenvolver atividades nas redes de serviço de saúde (BRASIL, 2019).

Nesse contexto, acadêmicas do grupo PET Interprofissionalidade Promoção da saúde têm oportunidade de participar dos processos de trabalho em saúde na Atenção Primária à saúde (APS) cujo objetivo é colocar em prática seus conhecimentos sobre promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento, aprimorando-os e agregando novos saberes com a realidade vivida, através de práticas colaborativas, a partir de suas vivências nas equipes de saúde da família (eSF).

No cotidiano da dinâmica de trabalho na unidade básica de saúde (UBS), as alunas vivenciam diferentes cenários tais como as consultas médicas e de enfermagem, visita domiciliar, reuniões de equipe, projetos e ações a serem desenvolvidos com base na descrição do perfil do território assistido.

Por se tratar de uma unidade laboratório, a USF José Adelino apresenta-se como unidade de ensino e de formação por receber residentes de saúde da família da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), alunos Petianos da UNIR e médicos em estágio para revalidação de diploma pela Faculdade São Lucas. Portanto, é um espaço que possibilita inverter a lógica mais usual de pensar a formação em saúde – cada profissão pensada e discutida em si – descortinando espaços e cenários para a incorporação da perspectiva da interprofissionalidade, percebendo que as diferentes áreas profissionais podem constituir um campo mais integrador de práticas de atenção à saúde.

Dessa forma, sob a orientação da tutora, as acadêmicas de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Rondônia, juntamente com as preceptoras da USF José Adelino, dos residentes (REMUSF), além do apoio e participação das 5 equipes de ESF da unidade, desenvolvem um projeto para idosos intitulado TRABALHANDO JUNTOS PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, com o intuito de responder às necessidades da demanda territorial e alcançar o envelhecimento ativo e saudável desse público. O objetivo deste estudo é demonstrar a potencialidade da articulação ensino-serviço-comunidade como propulsora de mudanças nos processos de trabalho em saúde de forma colaborativa e interativa.

## **Métodos:**

No que tange às realizações das atividades do PET-Interprofissionalidade Promoção da Saúde, desenvolveu-se de forma introdutória e formativa rodas de conversa entre os três tutores, os preceptores (são quatro), os residentes em saúde da família (psicólogas, fisioterapeutas, farmacêuticos, cirurgiãs-dentistas, nutricionistas, enfermeiros e professores de educação física) e os Petianos (graduandos de enfermagem e medicina), acerca de competências interprofissionais, das diretrizes, curriculares nacionais (DCN) e aprendizagem baseada em problemas (PBL). Essas rodas de conversas eram semanais, remotas, com material disponibilizado no Trello para o momento de dispersão e, posterior discussão nas rodas subsequentes, com novas reflexões. Os tutores utilizaram a metodologia da problematização para a elaboração dos textos de apoio, bem como nos roteiros de dispersão para que inseríssemos no Trello nossas reflexões. A perspectiva era de nos sensibilizar e promover em nós reflexões sobre a formação em saúde e a importância da educação interprofissional para nos tornar mais colaborativos no trabalho em saúde. Esse primeiro momento nos preparou para nossa imersão no cotidiano das práticas na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Próximo de nossa entrada em campo, foram realizadas vivências semanais pelas participantes do PET- Saúde Interprofissionalidade na Unidade de Saúde da Família José Adelino, das 8h até 11h iniciadas em Julho/ 2020 e atualmente encontram-se ocorrendo as sextas-feiras, com previsão para término em Abril/2021. O desenho da inserção das Petianas em pequenos grupos na UBS, além da participação ativa das alunas no trabalho em equipe destacando a importância do trabalho interprofissional.

O PET- Saúde Interprofissionalidade conta com duas preceptoras enfermeiras na UBS José Adelino, além de uma tutora, também enfermeira, as quais são as responsáveis por conduzir, inserir, ensinar e estimular as alunas a participarem junto às equipes e a comunidade da dinâmica de trabalho dentro da estratégia. Por conseguinte, estão sendo desenvolvidas ações e criação de projetos na USF com destaque para o projeto “Trabalhando juntos para promover o envelhecimento saudável”, que surgiu como resposta à demanda da área de cobertura da unidade.

### **Resultados e Discussão:**

Nota-se que a partir da inserção no PET Interprofissionalidade Promoção da Saúde, ao trabalharmos de forma interprofissional, conseguimos participar de diversas atividades desenvolvidas na UBS, com uma interação na mesma e experiência incomparável.

Durante a experiência prática, colocamos em pauta um dos principais objetivos do PET Interprofissionalidade, que é o aprender junto enquanto se vivencia o trabalho colaborativamente. Neste sentido, elaboramos o projeto TRABALHANDO JUNTOS PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL com a orientação da nossa Tutora de campo.

Trabalhar com o envelhecimento ativo, que geralmente é associado às condições crônicas (MENDES, 2012) exige, sobretudo, modificações na organização do trabalho, a partir do desenvolvimento da gestão do cuidado, fazendo-se necessário a implementação do

modelo de atenção à saúde pautado na Atenção às Condições Crônicas (MACC) (MENDES, 2012) e na clínica ampliada (CASANOVA; TEIXEIRA; MONTENEGRO, 2014).

Um dos objetivos do projeto referido acima é a implementação da caderneta de saúde da pessoa idosa (CSPI) e da avaliação multidimensional do idoso através do VES-13, o qual iniciou recentemente com a nossa participação, conjuntamente com os residentes de saúde da família. A CSPI é um documento de posse do próprio usuário supostamente circulando pelas mãos dos diversos profissionais de saúde que venham a atender ao seu portador, em qualquer serviço de saúde (público ou privado). Ela visa permitir a identificação do indivíduo frágil ou em risco de fragilidade, dado ser um instrumento de autonomia para o idoso, guia de informações sobre saúde, objeto de trabalho, recurso de acompanhamento da saúde do idoso e suporte de saúde (Sá, 2016), podendo nortear as ações específicas de abordagem e prevenção para esta faixa etária. A meta é que todos os brasileiros com 60 anos e mais tenham acesso à caderneta.

Estamos no início do desenvolvimento do projeto mas já conseguimos vislumbrar sua potência na medida em que nos permite registrar todas as informações que são importantes para o acompanhamento da pessoa idosa pela equipe. Neste sentido, podemos propiciar à equipe reflexões acerca do processo de trabalho à pessoa idosa com base nos seguintes indicadores que estão na caderneta e que podem revelar várias situações de saúde dos idosos. Iremos fazer um diagnóstico da situação da pessoa idosa do território com base nos seguintes indicadores: Idosos com ou sem internação; Idosos atendidos em consulta ou VD; Idosos que sofreram queda; Idosos acamados; Idosos com vacina em dia; Idosos classificados frágeis; Ocorrência de maus-tratos e Idosos que apresentaram a caderneta (este último não está na caderneta). A utilização dessa caderneta irá propiciar o desenvolvimento de algumas ações que possam de fato traçar uma linha de cuidado para essa população idosa e, também, proporcionar o seu envelhecimento ativo e autônomo na medida do possível.

Para a implementação dessas ações já iniciadas contamos com os residentes, os médicos que estão em estágio nessa UBS para revalidação do diploma, de uma médica geriatra, das Petianas, da tutora e das duas preceptoras, além dos demais membros das equipes, particularmente, os agentes comunitários de saúde (ACS). Estamos trabalhando com as práticas colaborativas e com a clínica ampliada em que o cuidado é centrado na pessoa vislumbrando a atenção integral através do diálogo entre equipe, usuário e família.

Uma outra atividade que estamos iniciando a planejar é educação na saúde, aspirando transformações da prática (PADILHA et al., 2017). Nesse contexto, a formação dos profissionais por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS) e das práticas colaborativas torna-se importante ao almejar envolvimento e reflexão do processo de trabalho. Sendo assim, juntamente com as preceptoras e tutora estamos planejando a inserção no espaço de discussão das reuniões de equipe realizar a educação permanente em serviço sobre o uso da caderneta do idoso e sua importância no acompanhamento e diagnóstico para planejamento das ações das equipes no seus territórios de cobertura.

O PET Interprofissionalidade tem propiciado um espaço para além dos bancos universitários da formação em saúde, o que amplia a visão do profissional e de seu lugar de estar no mundo. Ao lidar no cotidiano do aprender e do trabalhar com profissionais de diversas áreas – ou seja, desenvolver a EIP para o planejamento de situações colaborativas realistas para alcançar a competência, confiança, demonstrar e avaliar o atendimento à

pessoa, melhorando a comunicação e a compreensão dos papéis da equipe de saúde (JERNIGAN et al., 2018), reforçando o papel de cada profissão para o trabalho em equipe e o desenvolvimento de atitudes positivas em benefício dos usuários (POLLARD; MIERS; RICKABY, 2012).

### **Conclusões:**

É significativa a relevância da articulação ensino-serviço, pois permite que programas, projetos, pesquisas e ações em saúde sejam construídos conjuntamente, envolvendo profissionais, comunidades e estudantes em propostas que fortaleçam a formação profissional, que atendam aos princípios do SUS. Dessa forma, essa experiência foi essencial para ampliar as nossas perspectivas sobre promoção à saúde no âmbito da atenção primária, em especial à saúde da pessoa idosa.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à tutora Dra. Kátia Fernanda Alves Moreira, a preceptora e orientadora Karla da Silva Guimarães Rocha e a preceptora Tamires dos prazeres de Oliveira, que exercem com virtuosidade a profissão e a preceptoría, realizando apontamentos importantes e relevantes para a aprendizagem, proporcionando reflexões primordiais no contexto de saúde e Atenção Primária para este grupo de Promoção à Saúde do PET- Saúde Interprofissionalidade.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde, PET-Saúde/Interprofissionalidade, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/sgtes/45332-pet-saude-interprofissionalidade-inicia-atividades-da-nona-edicao>> Acesso em: 11 set de 2020.

CASANOVA, A.O.; TEIXEIRA, M.B.; MONTENEGRO, E. O apoio institucional como pilar na cogestão da atenção primária à saúde: a experiência do Programa TEIAS-Esc. Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil. **Cien Saúde Colet**, Rio de Janeiro, v.19, n.11, p.4417-4426, 2014.

JERNIGAN, S. Teaching for Practice: The Impact of a Large-Scale Interprofessional Foundational Program. **Journal Allied Health**, v.47, n.2, p.e53 – e59, 2018.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012.

SÁ, Sá C.M.C.P de. **Caderneta de saúde da pessoa idosa no olhar dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família**. 2016. 74 f. Dissertação (Mestrado) enfermagem. UFPB/CCS, 2016.

PADILHA, R.Q.; OLIVEIRA, J.M.; GOMES, R.; OLIVEIRA, M.S.; LIMA, V.V.; SOEIRO, E. et al. Princípios para a gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro v.23, n.12, p.4249-4257, 2017.

POLLARD, K. "Oh why didn't I take more notice?" Professionals' views and perceptions of prequalifying preparation for interprofessional working in practice. **Journal of Interprofessional Care**, v.26, n.5, p.355-61. 2012.